



ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

PSYCHIATRIC CARE PERFORMED IN A MOBILE EMERGENCY SERVICE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ATENCIÓN PSIQUIÁTRICA BRINDADA EN UN SERVICIO MÓVIL DE EMERGENCIA REVISIÓN INTEGRADORA

Leila Marins Da Silva Casú¹, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad², Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig³, Patricia Aroni Dadalt⁴, Ricardo de Jesus Furquim⁵, Lucimara de Souza Cogo⁶

e747629

<https://doi.org/10.47820/recima21.v7i4.7629>

PUBLICADO: 04/2026

RESUMO

Objetivo: Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre indicadores de desempenho do atendimento psiquiátrico realizado por serviço de atendimento móvel de urgência. **Metodologia:** Revisão integrativa, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *Medical Literature Analysis and Retrieval System* via PubMed, *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*, *Web of Science* e Scopus, EMBASE, sem delimitação período de publicação e idioma. Foram utilizados os descritores conforme cada base de dados. **Resultados:** após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito constituíram a amostra final. As evidências científicas destacaram as ações e percepções dos profissionais que atuavam no serviço de atendimento móvel de urgência e identificaram a falta de capacitação no atendimento de urgência psiquiátrica. Também foi mencionada a falta de protocolos, informações padronizadas e codificáveis referentes ao atendimento de urgência de pessoas com transtornos mentais e permanência do estigma social. **Conclusão:** Há uma insuficiência de estudos que apresentem indicadores de desempenho para análise de atendimentos em saúde mental realizados por serviço móvel de urgência.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores de Ambientes de Saúde. Serviços de Emergência em Saúde. Transporte de Pacientes. Ambulância. Transtornos Mentais.

¹ Enfermeira, mestre em Enfermagem pela UEL, com especializações em Administração Hospitalar, Auditoria em Saúde e Informática em Saúde. Atua na análise e integração de dados em saúde pública, com experiência em monitoramento de políticas, avaliação de serviços e desenvolvimento de indicadores.

² Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Professora Sênior da Universidade Estadual de Londrina-UEL, no Programa de Pós-graduação stricto sensu em Enfermagem e docente permanente no Programa de Enfermagem em Atenção Primária a Saúde-PPGEnf - APS. Coordenadora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gerenciamento de Serviços de Enfermagem - NEPGESE).

³ Mestre em enfermagem, docente da graduação em Enfermagem do Centro Universitário Filadelfia (UNIFIL), Diretora de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia-PR, doutoranda da Universidade Estadual de Londrina – UEL. Londrina-PR.

⁴ Pós Doutora pela Universidade Estadual de Londrina, Doutora Enfermagem pela Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina. Coordenadora do Programa de Residência em Gerência dos Serviços de Enfermagem da UEL. Docente no Programa de Pós-graduação stricto sensu em Enfermagem da UEL. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gerenciamento de Serviços de Enfermagem - NEPGESE).

⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL) Londrina-PR, Brasil.

⁶ Especialista em Saúde Pública pela Universidade do Norte do Paraná. Mestranda em Atenção Primária à Saúde - UENP - Diretora de Saúde do Município de Tomazina-PR. Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gerenciamento de Serviços de Enfermagem - NEPGESE.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

ABSTRACT

Objective: To analyze the scientific evidence available in the literature on performance indicators for psychiatric care provided by mobile emergency care services. Methodology: Integrative review, in the databases of Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System via PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Web of Science and Scopus, EMBASE, without delimiting publication period and language. The descriptors were used according to each database. Results: After applying the inclusion and exclusion criteria, eight constituted the final sample. The scientific evidence highlighted the actions and perceptions of professionals who worked in the healthcare service. mobile emergency care and identified the lack of training in psychiatric emergency care. The lack of protocols, standardized and codifiable information regarding emergency care for people with mental disorders and the permanence of social stigma were also mentioned. Conclusion: There is a lack of studies that present performance indicators for analyzing mental health care provided by mobile emergency services.

KEYWORDS: Health Status Indicators. Emergency Medical Services. Transportation of Patients. Ambulance. Mental Illness.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la evidencia científica disponible en la literatura sobre indicadores de desempeño de la atención psiquiátrica brindada por los servicios móviles de atención de emergencia. Metodología: Revisión integrativa, en las bases de datos de Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica vía PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature, Web of Science y Scopus, EMBASE, sin delimitar período de publicación e idioma. Los descriptores se utilizaron según cada base de datos. Resultados: Luego de aplicar los criterios de inclusión y exclusión, ocho constituyeron la muestra final. La evidencia científica destacó las acciones y percepciones de los profesionales que actuaron en el servicio móvil de atención de emergencia e identificó la falta de capacitación en atención de emergencia psiquiátrica. También se mencionó la falta de protocolos, información estandarizada y codificable sobre la atención de emergencia a personas con trastornos mentales y la permanencia del estigma social. Conclusión: Faltan estudios que presenten indicadores de desempeño para analizar la atención en salud mental brindada por los servicios móviles de emergencia.

PALABRAS CLAVE: Indicadores de Entornos de Salud. Servicios Medicos de Emergencia. Transporte de Pacientes. Ambulancia. Enfermedad Mental.

1. INTRODUÇÃO

O serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) é um integrante da Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE), tem por objetivo o atendimento precoce à vítima, após ter ocorrido um agravo à sua saúde de diversas naturezas, incluindo os transtornos mentais⁽¹⁻²⁾.

Os atendimentos das emergências psiquiátricas (EPs) realizados pelo SAMU são classificados pelo Ministério da Saúde como: psicoses, tentativa de suicídio, depressões, síndromes cerebrais orgânicas, uso de substâncias psicoativas e alucinógenas⁽³⁻⁴⁾.

Nos últimos anos observou-se aumento expressivo no número de pessoas que vivenciam transtornos psíquicos, com índices desproporcionalmente altos de incapacidade e mortalidade, tornando-se um grave problema de saúde pública⁽⁵⁾.

De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), durante o primeiro ano da pandemia

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

do COVID-19, ocorreu uma prevalência de ansiedade e depressão com um aumento de 25% em todo o mundo, aproximadamente mais de um bilhão de pessoas que possuem um transtorno mental⁽⁶⁾. Fato que eleva o número de atendimentos a EPs, pelo serviço de atendimento pré-hospitalar, sendo necessário agilidade na tomada de decisão, com intervenções imediatas e eficientes, a fim de evitar danos permanentes ou temporários a integridade física e psíquica das pessoas atendidas, além de garantir transporte seguro ao serviço adequado^(3,7-8).

Apesar da extrema importância do SAMU para a rede de urgência e emergência psiquiátrica, pois são os primeiros mediadores desse atendimento, são escassos os indicadores que avaliam a qualidade do serviço prestado a essa população, uma vez que a avaliação da qualidade dos serviços públicos no Brasil, em sua maior parte remete a indicadores da Atenção Primária em Saúde, e quando direcionados para o sistema de urgência e emergência, a ênfase dada é no âmbito hospitalar⁽⁹⁻¹¹⁾.

Dessa forma é essencial identificar como estão sendo atendidas as pessoas com transtorno mental pelo serviço de atendimento móvel de urgência. Destaca-se que uma melhor compreensão deste cenário auxiliará na elaboração de estratégias efetivas que proporcionem desfechos favoráveis, bem como na elaboração de protocolos que qualifiquem esse atendimento.

A análise dos indicadores de desempenho em serviços de saúde constitui importante ferramenta para a avaliação da qualidade assistencial, subsidiando a tomada de decisão e o aprimoramento dos processos de trabalho. No contexto da saúde, modelos avaliativos clássicos, como o proposto por Donabedian, permitem compreender a qualidade do cuidado a partir das dimensões estrutura, processo e resultado, sendo amplamente utilizados na avaliação de serviços e sistemas de saúde. Neste estudo, os indicadores de desempenho são compreendidos como elementos capazes de refletir aspectos do processo assistencial e dos resultados do atendimento psiquiátrico no serviço móvel de urgência, contribuindo para a análise da organização do cuidado, da atuação profissional e da efetividade das intervenções realizadas.

Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre indicadores de desempenho do atendimento psiquiátrico realizado por serviço de atendimento móvel de urgência.

2. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na qual há um agrupamento, avaliação e síntese das evidências científicas relevantes sobre um tema ou questão norteadora, contribuindo para o aperfeiçoamento do conhecimento e sua melhor compreensão.

Para a execução desta revisão, foram percorridas as seguintes etapas: elaboração da questão norteadora, definição das bases de dados e estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa,

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽¹²⁻¹³⁾.

Para a construção da questão norteadora utilizou-se a estratégia PICo,^(12,14) em que P (População) correspondeu aos profissionais de saúde e usuários envolvidos nos atendimentos de urgência psiquiátrica, I (Fenômeno de interesse) aos indicadores de desempenho relacionados ao atendimento psiquiátrico, e Co (Contexto) aos serviços de atendimento móvel de urgência. A partir dessa estratégia, formulou-se a seguinte questão norteadora: Quais são as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos indicadores de desempenho do atendimento psiquiátrico realizado por serviços móveis de urgência?

A busca pelos artigos foi realizada por meio de consulta às bases de dados indexadas: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) (via PubMed), *Web of Science* (WOS), SCOPUS e EMBASE, por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Para operacionalização da busca foram selecionados descritores controlados e não controlados. Na LILACS foram selecionados nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados para a busca nas bases de dados MEDLINE, WOS, e Scopus foram selecionados no MeSh Database. Na EMBASE e CINAHL os descritores próprios das bases, sendo Emtree e Títulos CINAHL respectivamente.

A figura 1 descreve a estratégia utilizada em cada base de dados a partir da combinação dos termos com os operadores booleanos OR e AND.

Figura 1. Estratégia de busca utilizada nas bases de dados investigados. Londrina, Paraná, Brasil, 2022

Base de dados	Estratégia de Busca
CINAHL [†]	<i>("emergency medical services" OR "prehospital care" OR "ambulance service" OR "paramedic care") AND ("mental disorders" OR "psychiatric emergency" OR "mental illness" OR "psychiatric disorders") AND ("health status indicators" OR "performance measurement system" OR "management indicators")</i>
Embase [†]	<i>('ambulance' OR 'emergency health service' OR 'patient transport') AND ('mental disease' OR 'behavior disorder' OR 'psychiatric emergency') AND ('health care management' OR 'performance measurement system' OR 'health status indicator')</i>



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patricia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

Scopus	<i>(ALL("transportation of patients") OR ALL("prehospital emergency care") OR ALL("emergency mobile unit") OR ALL("emergency medical services") OR ALL("ambulance")) AND (ALL("mental disorders") OR ALL("behavior disorders") OR ALL("mental illnesses") OR ALL("psychiatric disorders")) AND (ALL("health status indicators") OR ALL("management indicators") OR ALL("public health administration"))</i>
LILACS [‡]	(Transtornos Mentais OR Intervenção na Crise OR Saúde Mental) AND (Transporte de Pacientes OR Ambulâncias OR Serviços Médicos de Emergência)
MEDLINE [§] via PubMed	<i>("Emergency Medical Services"[MeSH] OR "Ambulance"[MeSH] OR "Prehospital Emergency Care") AND ("Mental Disorders"[MeSH] OR "Mental Illnesses" OR "Psychiatric Disorders") AND ("Public Health Administration"[MeSH] OR "Health Status Indicators"[MeSH] OR "Management Indicators")</i>
Web of Science	<i>("Emergency Mobile Unit" OR "Ambulance" OR "Emergency Medical Services" OR "Prehospital Emergency Care") AND ("Mental Disorders" OR "Mental Illnesses" OR "Psychiatric Disorders" OR "Behavior Disorders") AND ("Public Health Administration" OR "Health Status Indicators" OR "Management Indicators")</i>

Fonte: CINAHL: Current Index to Nursing and Allied Health Literature; [†]Embase: Excerpta Medica dataBASE; [‡]LILACS = Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; [§]MEDLINE: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online.

As estratégias de busca foram estruturadas conforme a estratégia PICO, organizadas em blocos correspondentes ao contexto (serviço móvel de urgência), ao fenômeno de interesse (indicadores de desempenho) e ao eixo temático (saúde mental), utilizando descritores controlados e não controlados combinados pelos operadores booleanos AND e OR, respeitando as especificidades de cada base de dados.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos originais completos, sem restrição de idioma e sem filtro para o ano de publicação, que investigaram os atendimentos psiquiátricos (crise psíquica) realizados por serviço de atendimento móvel de urgência, sendo que os mesmos podem ser feitos em parcerias entre profissionais que prestaram estes atendimentos.

Como critérios de exclusão adotou-se os estudos secundários como revisões, relato de experiência, reflexão, teses, dissertações, capítulo de livros, artigos teóricos, carta ao editor, resumos de trabalhos publicados em anais de eventos e artigos realizados em serviço de pronto socorro, pronto atendimento, locais referenciados na Rede de Atenção Psicossocial e demais locais de atendimentos de urgências fixos.

A seleção dos estudos foi realizada nos meses de maio e junho de 2022. Para favorecer a validação da seleção das publicações para análise, os artigos foram avaliados por dois pesquisadores, mediante seleção independente, considerando os critérios de inclusão e exclusão



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

e norteados pela pergunta de pesquisa. No decorrer das respectivas fases, foi consultado um terceiro avaliador para inclusão ou exclusão dos estudos que não tiveram um consenso na seleção dos outros dois avaliadores.

Após essa etapa, foi elaborado um quadro estruturado para padronizar a organização dos dados, com os seguintes itens: título do artigo, ano de divulgação, nome da revista, objetivo e método do estudo. Foi realizada análise descritiva dos estudos incluídos, destacando os indicadores de avaliação dos serviços de atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência.

Os estudos selecionados foram classificados de acordo com o nível de evidência: nível I- revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados; nível II- ensaio clínico randomizado bem delineado; nível III- ensaios clínicos bem delineados sem randomização; nível IV- estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; nível V- revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível VI- estudo descritivo ou qualitativo; nível VII- opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas⁽¹⁵⁾.

Em relação aos aspectos éticos, este estudo não envolveu a participação direta de seres humanos, uma vez que se trata de uma revisão integrativa da literatura, com utilização exclusiva de dados secundários provenientes de estudos previamente publicados. Dessa forma, conforme a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, não houve necessidade de submissão do projeto a um Comitê de Ética em Pesquisa. Ressalta-se que todos os estudos incluídos foram analisados respeitando-se os princípios éticos da pesquisa científica, com a devida citação das fontes e consideração apenas de pesquisas aprovadas por comitês de ética quando aplicável.

3. RESULTADOS

Na busca inicial, foram identificadas 2.382 publicações. Após a leitura de títulos e resumos, excluíram-se 77 artigos duplicados, 85 estudos de revisão e 2.077 publicações que não atenderam aos critérios de inclusão ou ao tema proposto. Assim, 143 estudos foram avaliados quanto à elegibilidade, dos quais 17 não foram localizados na íntegra. Destaca-se que os pesquisadores buscaram os mesmos por meio da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), contato direto com autores e sendo os estudos excluídos somente após não haver êxito nessas tentativas.

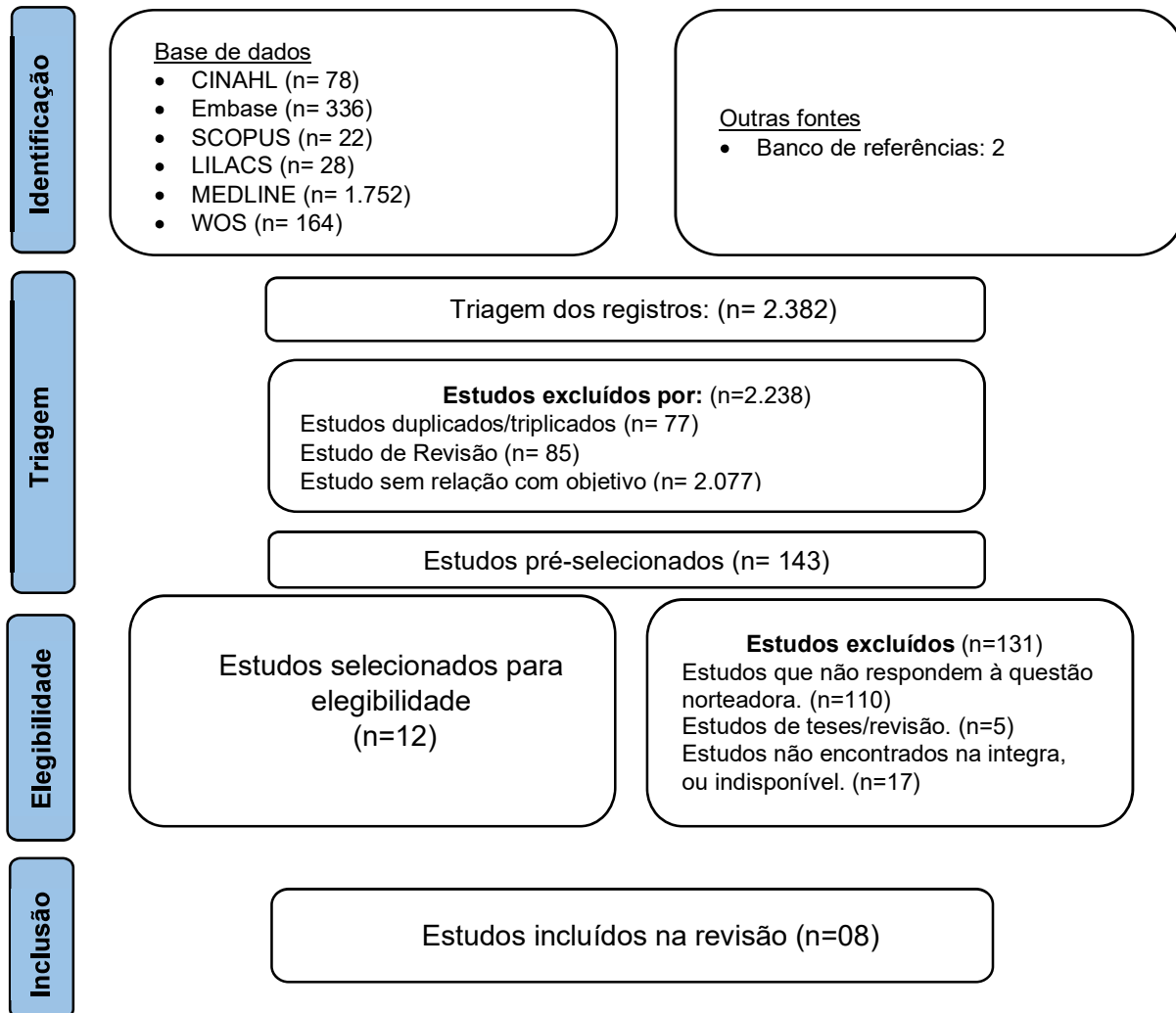
Para favorecer a visualização do resultado da seleção dos estudos, construiu-se um fluxo, exposto na Figura 2.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

Figura 2. Fluxograma PRISMA caracterizando a busca nas bases de dados. Londrina, Paraná, Brasil, 2022



Fonte: Adaptado de PRISMA, 2021⁽¹⁶⁾.

Dentre os estudos incluídos, verificou-se que os resultados, foram publicados em sua maioria no idioma português (A2, A3, A4, A5), e inglês (A1, A6, A7, A8) e desenvolvidos no Brasil (n=6) (A2, A3, A4, A5, A6), Austrália (A8), Canadá (A7) e Índia (A1). Os estudos foram publicados entre os anos de 2009 e 2022.

Quanto ao método adotado nos estudos, dois foram estudos mistos, os quais utilizavam os dados quantitativos como informações e entrevistas como forma de coleta de informações qualitativas (A1, A7), um estudo considerado método qualitativo e quantitativo (A8), quatro estudos qualitativos voltados a percepção do profissional que fez o atendimento no serviço móvel de urgência (A2, A4, A5, A6) e um estudo retrospectivo (A3).

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A figura 3 apresenta as características dos artigos selecionados para esta revisão, ano de publicação, autor, base de dados, nível de evidência, título, localidade do estudo, objetivo do estudo, delineamento da pesquisa, principais resultados, assim como seus fatores associados.

Figura 3. Síntese dos estudos primários incluídos na revisão integrativa (n=08), 2022

Identificação Ano/ Autor/ base de dados/ Nível de Evidência	Título/ Localidade	Objetivo/ Delineamento da pesquisa	Principais resultados
A1 2022 KALIDINDI, E. R.; RAO, G. V. R. ⁽¹⁷⁾ . EMBASE Nível de Evidência: VI	The role of 108 GVK EMRI* ambulance services in the management of behavioral emergencies in the state of Telangana. LOCALIDADE: Telangana - INDIA	Avaliar as ações da GVK EMRI* (Emergency Management and Research Institute) 108, serviço de ambulância no gerenciamento e na busca de mudanças práticas para melhorar a gestão de emergências comportamentais no estado de Telangana, Estudo de método misto.	Nas chamadas recebidas (N=132.155) 13% estavam relacionadas a emergências comportamentais. Desse percentual, apenas 0,1% buscaram atendimento especificamente com queixa psíquica. Foram fornecidas informações aos participantes sobre o uso do 108 como um nº de atendimento a emergências comportamentais. Busca-se melhorias para respostas mais rápidas e controle de percurso até chegada ao destino.
A2 2019 DE SOUZA, A. D. S. <i>et al.</i> ⁽⁴⁾ . BANCO DE REFERÊNCIAS Nível de Evidência: VI	Estratégias de atendimento à crise psíquica por um serviço de atendimento móvel de urgência. LOCALIDADE: Recôncavo da Bahia - BRASIL	Conhecer quais estratégias são adotadas no atendimento à crise psíquica por profissionais de um serviço de atendimento móvel de urgência num município do Recôncavo da Bahia. Estudo qualitativo, descritivo e exploratório.	Estratégias adotadas: avaliação da cena, ação conjunta com a polícia militar, assistência centrada na contenção química e física, orientação familiar sobre as intervenções e encaminhamentos.
A3 2018 VELOSO, C. <i>et</i> <i>al.</i> ⁽³⁾ . LILACS [†]	Atendimentos de natureza psiquiátrica realizados por serviço pré- hospitalar móvel de urgência. LOCALIDADE:	Analisar os atendimentos de natureza psiquiátrica, realizados pelo serviço pré- hospitalar móvel de urgência em Teresina-PI [†] . Estudo retrospectivo realizado em 2014.	Foram realizados 1.088 atendimentos, sendo que 2,8% foram de natureza psiquiátrica, em média três ocorrências por dia. Características dos pacientes atendidos: agitação, agressividade e comportamento suicida.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
 Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
 Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

Nível de Evidência: VI	Teresina-PI [‡] BRASIL	-	Destacaram a necessidade da melhoria dos registros realizados, facilitando a análise da qualidade dos atendimentos a crise psíquica.
A4 2017 OLIVEIRA, L. C.; SILVA, R. A. R. DA. ⁽⁷⁾ CINAHL [§] Nível de Evidência: VI	Saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas. SAMU do município de Mossoró - RN - BRASIL	Identificar as dificuldades na implantação do atendimento de urgência aos usuários em sofrimento psiquiátrico no serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU). Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Dificuldades encontradas: o relacionamento com os familiares, falta de integração na rede de serviços de saúde, impasse no desfecho da ocorrência devido ao direcionamento no encaminhamento do paciente. Estratégias de resolução das dificuldades: a articulação entre o SAMU e a rede de saúde mental, bem como a implantação de protocolos para o atendimento das urgências e emergências psiquiátricas; promover capacitação periódica aos profissionais do SAMU .
A5 2015 BRITO, A. A. C. DE; BONFADA, D.; GUIMARÃES, J. 2015 ⁽¹⁸⁾ . LILACS [†] Nível de Evidência: VI	Onde a reforma ainda não chegou: ecos da assistência às urgências psiquiátricas LOCALIDADE: SAMU do município de Natal-RN BRASIL	Discutir o atendimento prestado às crises psiquiátricas pelos profissionais de saúde do serviço de atendimento móvel de urgência. Pesquisa aplicada de abordagem qualitativa.	Reflexão sobre questões relevantes para a concretização da Reforma Psiquiátrica brasileira no espaço do atendimento pré-hospitalar de urgência. O uso de contenção química fica prejudicada considerando que o atendimento de suporte básico não possui este protocolo, priorizando a contenção mecânica. Acionamento da Polícia Militar no argumento de risco de agressividade com as práticas de intervenção. O atendimento de ocorrências psiquiátricas é mais frequente no transporte entre unidades de saúde.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

			Necessidade de educação permanente da equipe de saúde com foco nas urgências psiquiátricas.
A6 2015. ALMEIDA, A. B. <i>et al.</i> ⁽¹⁹⁾ . BANCO DE REFERÊNCIAS Nível de Evidência: VI	Mobile emergency medical services in the psychological crisis and the psychosocial paradigm. LOCALIDADE: SAMU ^{II} de um município de SC** - BRASIL	Conhecer a percepção e as intervenções de equipes de suporte básico do serviço de atendimento móvel de urgência na situação da crise psíquica. Estudo qualitativo, exploratório e descritivo.	A atenção pré-hospitalar segue medidas rápidas e pontuais no atendimento à pessoa em crise psíquica, distantes dos princípios determinados pelo paradigma psicossocial, que defende o ideal do atendimento psíquico mais na atenção subjetiva. Destaca-se que nos atendimentos pré-hospitalares (APH ^{II}) predominam o uso do modelo de atenção tradicional.
A7 2010 KISELY, S. <i>et al.</i> ⁽²⁰⁾ . EMBASE Nível de Evidência: VI	A Controlled Before-and-after Evaluation of a Mobile Crisis Partnership between Mental Health and Police Services in Nova Scotia. LOCALIDADE: Nova Scotia - CANADÁ	Analisar o impacto de uma equipe móvel integrada em atendimentos psiquiátricos, constituída entre serviços de saúde mental, polícia municipal e serviços de saúde de emergência. Estudo com métodos mistos.	A colaboração da polícia no atendimento móvel de saúde mental foi eficiente no atendimento de pessoas com doença mental. Os resultados demonstraram um aumento das chamadas e melhora no tempo resposta no atendimento.
A8 2009 ROBERTS, L.; HENDERSON, J. ⁽²¹⁾ . EMBASE Nível de Evidência: VI	Paramedic perceptions of their role, education, training and working relationships when attending cases of mental illness. LOCALIDADE: South Australia	Explorar as percepções dos paramédicos sobre as suas atribuições, treinamentos, cultura organizacional e interação com profissionais aliados ao atendimento de casos suspeitos ou conhecidos de doença mental. Estudo com métodos de pesquisa qualitativo e quantitativo.	As causas mentais não são prioridades nos atendimentos. Identificou-se a necessidade de aumentar as capacitações e classificar as diferentes doenças mentais, para o ambiente de atendimento móvel. Codificar os chamados "psiquiátricos" para que o paramédico possa relacionar o atendimento inicial à doença mental como apresentação primária.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patricia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

			Observou-se fragilidade na regulação das chamadas designadas para atendimento de crises psíquicas.
--	--	--	--

*GVK EMRI = GVK Emergency Management Research Institute; †LILACS = Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde; ‡PI = Piauí; §CINAHL = Current Index to Nursing and Allied Health Literature; †SAMU = Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; †RN = Rio Grande do Norte; **SC= Santa Catarina; ††APH = Atendimento Pré-Hospitalar.

4. DISCUSSÃO

Os estudos incluídos nesta revisão evidenciam que os transtornos mentais configuram-se como uma das principais causas de incapacidade e impacto social em âmbito mundial, com repercussões significativas nos sistemas de saúde e nos serviços de urgência e emergência (17,21). Nesse cenário, o serviço de atendimento móvel de urgência assume papel estratégico ao atuar como componente da Rede de Atenção Psicossocial, sendo responsável pelo primeiro contato assistencial em situações de crise psíquica e pela articulação do cuidado com os demais pontos da rede (4,5).

Embora o SAMU seja reconhecido como elemento central na organização da atenção às urgências psiquiátricas, os achados desta revisão indicam que o atendimento ainda ocorre predominantemente sob uma lógica operacional e biomédica, com foco na resolução imediata da ocorrência (3,18). A ausência de protocolos específicos e de diretrizes padronizadas contribui para a manutenção de práticas pouco alinhadas aos princípios do cuidado psicossocial, dificultando a qualificação da assistência prestada às pessoas em sofrimento mental (4,7,22).

A literatura analisada aponta que a insuficiência de capacitação profissional para o manejo das crises psíquicas no contexto pré-hospitalar constitui um dos principais desafios enfrentados pelas equipes do SAMU (3,7,21). Essa fragilidade formativa favorece a priorização de estratégias como contenção física e química e o acionamento frequente de apoio policial, práticas que, embora necessárias em situações específicas, não devem ser adotadas de forma rotineira (4,18,23). Tais achados evidenciam a necessidade de educação permanente voltada às urgências psiquiátricas, com foco na comunicação terapêutica e na abordagem humanizada.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à ausência de registros padronizados e de informações codificáveis nos atendimentos psiquiátricos realizados pelo serviço móvel de urgência (3,21). A carência de indicadores de desempenho específicos para esse tipo de atendimento compromete a avaliação da qualidade assistencial, a análise do processo de trabalho e a tomada de decisão baseada em evidências (10,11,24). A inexistência desses indicadores limita, ainda, a comparação entre serviços e o monitoramento contínuo do desempenho assistencial no contexto pré-hospitalar.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

Os estudos analisados também evidenciam que o hospital psiquiátrico permanece como principal desfecho dos atendimentos de urgência psiquiátrica realizados pelo SAMU, o que sugere fragilidades na articulação da Rede de Atenção Psicossocial ^(3,5). Tal cenário contraria os princípios da atenção integral em saúde mental, que preconizam o fortalecimento de dispositivos substitutivos, como CAPS, unidades de pronto atendimento e hospitais gerais ⁽⁵⁾. A dificuldade de integração entre os serviços compromete a continuidade do cuidado e reforça a necessidade de estratégias que qualifiquem os fluxos assistenciais.

Diante dos achados, observa-se que a qualificação do atendimento às urgências psiquiátricas no serviço móvel de urgência depende não apenas da capacitação das equipes, mas também da implementação de indicadores de desempenho que permitam avaliar processos, resultados e impactos do cuidado prestado ^(10,11,24). A adoção desses indicadores pode subsidiar gestores e profissionais na identificação de fragilidades assistenciais, no aprimoramento das práticas e na consolidação de um modelo de atenção mais resolutivo, humanizado e alinhado às diretrizes da política de saúde mental.

Ademais, observa-se que temas contemporâneos ainda pouco explorados na literatura sobre o atendimento psiquiátrico no contexto pré-hospitalar podem contribuir para o aprimoramento da qualidade assistencial e da gestão dos serviços. Destacam-se, nesse sentido, o uso de tecnologias digitais no atendimento pré-hospitalar, a incorporação da telepsiquiatria como estratégia de apoio à tomada de decisão clínica, bem como o potencial da inteligência artificial aplicada à regulação de chamadas e à priorização de ocorrências. A utilização de indicadores de qualidade centrados no paciente também emerge como abordagem promissora, ao possibilitar a avaliação do cuidado a partir da experiência do usuário, da segurança e da resolutividade do atendimento, ampliando a compreensão dos resultados assistenciais no serviço móvel de urgência.

5. CONSIDERAÇÕES

Os estudos incluídos nesta revisão integrativa demonstram que o atendimento de urgência e emergência psiquiátrica realizado pelo serviço de atendimento móvel de urgência apresenta fragilidades relevantes, especialmente relacionadas à ausência de informações padronizadas e codificáveis, bem como à insuficiência de indicadores de desempenho que permitam avaliar a qualidade da assistência prestada.

Observa-se que, nos atendimentos emergenciais, a prioridade frequentemente recai sobre sinais e sintomas clínicos que representam risco imediato à vida, o que contribui para que as demandas relacionadas à saúde mental sejam abordadas de forma secundária ou limitada, quando não explicitamente identificadas no chamado inicial. Esse cenário reforça a persistência do estigma associado aos transtornos mentais e evidencia lacunas na organização do cuidado no contexto pré-hospitalar.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patrícia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

A escassez de orientações padronizadas e de capacitação específica para a classificação e o manejo das ocorrências psiquiátricas no serviço móvel de urgência compromete a integralidade do atendimento e dificulta a articulação efetiva com a Rede de Atenção Psicossocial. Nesse sentido, a qualificação das práticas assistenciais demanda investimentos contínuos em educação permanente e no fortalecimento dos fluxos assistenciais entre os diferentes pontos da rede.

Destaca-se, ainda, que a implementação de indicadores de desempenho específicos para os atendimentos psiquiátricos no serviço móvel de urgência pode subsidiar gestores e profissionais na avaliação dos processos de trabalho, na melhoria dos registros técnicos e na tomada de decisão baseada em evidências. Esses indicadores constituem ferramentas essenciais para o monitoramento da qualidade assistencial e para o aprimoramento da gestão dos serviços de urgência e emergência.

Conclui-se que há uma insuficiência de estudos que apresentem indicadores de desempenho voltados à análise dos atendimentos em saúde mental realizados por serviços móveis de urgência. Pesquisas dessa natureza podem contribuir para a compreensão mais aprofundada desse cenário, favorecendo o planejamento de estratégias de cuidado, a qualificação da assistência e o fortalecimento da rede de atenção às urgências psiquiátricas.

REFERÊNCIAS

1. Teles AS, Coelho TCB, Ferreira MP da S, Scatena JHG. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do Estado da Bahia: subfinanciamento e desigualdade regional. *Cad Saude Colet*. 2017;25(1):51–57. doi:10.1590/1414-462X201700010188.
2. Castro R, Faustino U, Ribeiro D. Caracterização das ocorrências do serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU. *Rev Eletr Acervo Enferm*. 2020;7(1):e5625. doi:10.25248/reaenf.e5625.2020.
3. Veloso C, Monteiro LS, Veloso LUP, Moreira ICC, Monteiro CFS. Atendimentos de natureza psiquiátrica realizados pelo serviço pré-hospitalar móvel de urgência. *Texto Contexto Enferm*. 2018;27(2):e170016. doi:10.1590/0104-07072018000170016.
4. Souza ADS, Pinho PH, Vera S, Cortes HM. Estratégias de atendimento à crise psíquica por um serviço de atendimento móvel de urgência. *J Nurs Health*. 2019;9(1):e19101. doi:10.15210/jonah.v9i1.15019.
5. Lima IB, Alves D, Furegato ARF. Indicadores de saúde mental para a Rede de Atenção Psicossocial brasileira: uma proposta. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2022;30:e3599. doi:10.1590/1518-8345.5618.3599.
6. World Health Organization. World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: WHO; 2022. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240049338>
7. Oliveira LC, Menezes HF, Oliveira RL, Lima DM, Fernandes SF, Silva RAR. Mobile care service for psychiatric urgencies and emergencies: perception of nursing workers. *Rev Bras Enferm*.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patricia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

2020;73(1):e20180214. doi:10.1590/0034-7167-2018-0214.

8. Libardi MBO, Arrais AR, Antloga CSX, Faiad C, Rodrigues CML, Barros AF. Gender, psychosocial stressors, wellbeing and coping in prehospital care workers. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(3):e20200579. doi:10.1590/0034-7167-2020-0579.

9. Ciconet RM. Tempo resposta de um serviço de atendimento móvel de urgência [tese]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2015. Available from: <http://hdl.handle.net/10183/129481>

10. Albuquerque C, Martins M. Indicadores de desempenho no Sistema Único de Saúde: uma avaliação dos avanços e lacunas. *Saude Debate.* 2017;41(spe):118–137. doi:10.1590/0103-11042017s10.

11. Ferreira J, Geremia DS, Geremia F, Celuppi IC, Tombini LHT, Souza JB. Avaliação da Estratégia Saúde da Família à luz da tríade de Donabedian. *Av Enferm.* 2021;39(1):63–73. doi:10.15446/av.enferm.v39n1.85939.

12. Stern C, Jordan Z, McArthur A. Developing the review question and inclusion criteria. *Am J Nurs.* 2014;114(4):53–56. doi:10.1097/01.NAJ.0000445689.67800.86.

13. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it? *Einstein (Sao Paulo).* 2010;8(1):102–106. doi:10.1590/S1679-45082010RW1134.

14. Kloda LA, Boruff JT, Soares Cavalcante A. A comparison of PICO to an alternative framework for clinical question development. *J Med Libr Assoc.* 2020;108(2):185–194. doi:10.5195/jmla.2020.739.

15. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. 4th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer; 2019.

16. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ.* 2021;372:n71. doi:10.1136/bmj.n71.

17. Kalidindi ER, Rao GVR. The role of 108 GVK EMRI ambulance services in the management of behavioral emergencies in the state of Telangana. *Asian J Psychiatr.* 2022;70:103019. doi:10.1016/j.ajp.2022.103019.

18. Brito AAC, Bonfada D, Guimarães J. Onde a reforma ainda não chegou: ecos da assistência às urgências psiquiátricas. *Physis.* 2015;25(4):1293–1312. doi:10.1590/S0103-73312015000400013.

19. Almeida AB, Nascimento ERP, Rodrigues J, Zeferino MT, Souza AIJ, Hermida PMV. Mobile emergency medical services in the psychological paradigm. *Texto Contexto Enferm.* 2015;24(4):1035–1043. doi:10.1590/0104-0707201500003580014.

20. Kisely S, Campbell LA, Peddle S, Hare S, Pyche M, Spicer D, et al. A controlled before-and-after evaluation of a mobile crisis partnership between mental health and police services in Nova Scotia. *Can J Psychiatry.* 2010;55(10):662–668. doi:10.1177/070674371005501005.

21. Roberts L, Henderson J. Paramedic perceptions of their role, education, training and working relationships when attending cases of mental illness. *J Emerg Prim Health Care.* 2009;7(3). doi:10.33151/ajp.7.3.175.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO REALIZADO EM SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA
Leila Marins Da Silva Casú, Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad,
Erika Fernanda dos Santos Bezerra Ludwig, Patricia Aroni Dadalt, Ricardo de Jesus Furquim, Lucimara de Souza Cogo

22.Oliveira LC, Silva RAR. Saberes e práticas em urgências e emergências psiquiátricas. Rev Enferm UERJ. 2017;25(1):e10726. doi:10.12957/reuerj.2017.10726.

23.Bonfada D, Guimarães J. Serviço de atendimento móvel de urgência e as urgências psiquiátricas. Psicol Estud. 2012;17:227–236. Available from: <https://www.scielo.br/j/pe/a/p5GCm87JdCD9f3PkJPJw5NM/>

24.Oliveira CCM, O'Dwyer G, Novaes HMD. Desempenho do serviço de atendimento móvel de urgência na perspectiva de gestores e profissionais: estudo de caso em região do estado de São Paulo, Brasil. Cien Saude Colet. 2022;27(4):1337–1346. doi:10.1590/1413-81232022274.01432021.